



Entendendo a Gestão de Estoque: Como ela é vital para o Sucesso Logístico das Empresas

Flaviana Nascimento de Sousa Santhiago¹; Rogerio Sales Silva²

Resumo: Estoque compreende os materiais, em diferentes estágios de processamento, que não estão atualmente em uso na empresa, mas são mantidos para atender demandas futuras. Representa o conjunto de recursos utilizados no processo produtivo da empresa. A empresa para manter-se no mercado, deve ter uma boa gestão de estoque e evitar estocagem em excesso ou a ausência de materiais para a venda direta ao cliente. O presente artigo tem como objetivo geral identificar a importância da atividade de gestão de estoques no contexto logístico corporativo. A obra em questão deu-se de maneira qualitativa, através de pesquisa bibliográfica, tendo como fundamentação teórica trabalhos de diversos autores renomados, dentre eles Chiavenato (2006); Ballou (2015); Fernandes (2012); Trigueiro (2016); Jardim (2014). Como resultados obtivemos que gestão de estoque é um elemento crucial para o sucesso de qualquer negócio, seja pequeno ou grande, independente do setor de atuação. Portanto, concluímos que a gestão de estoque como atividade logística é de suma importância no mundo corporativo, tendo em vista a sua complexidade e dinamismo mercadológica e contribuição para o alcance dos objetivos organizacionais.

Palavras-chave: Importância. Gestão. Estoque. Corporativo.

Understanding Inventory Management: How it is vital to the Logistics Success of Companies

Abstract: Stock comprises materials, at different stages of processing, that are not currently in use in the company, but are maintained to meet future demands. Represents the set of resources used in the company's production process. To remain in the market, the company must have good inventory management and avoid excessive stocking or lack of materials for direct sales to the customer. The general objective of this article is to identify the importance of inventory management activities in the corporate logistics context. The work in question was carried out in a qualitative manner, through bibliographical research, having as its theoretical basis works by several renowned authors, including

¹Acadêmica do curso de Bacharelado em Administração do Instituto de Ensino Superior do Sul do Maranhão – IESMA/Unisulma. E-mail: rogerio.silva@unisulma.edu.br;

² Mestre em Educação pela Universidade Federal do Maranhão, graduando em Pedagogia pela Faculdade Estácio de Sá, graduado em Administração pelo Instituto de Ensino Superior do Sul do Maranhão. Especialista em Metodologia do Ensino Superior pela Universidade Estadual do Maranhão. MBA em Gestão de Instituições Educacionais pela Faculdade Pitágoras de Belo Horizonte. Professor do curso de Administração da UNISULMA/IESMA. rogerio.silva@unisulma.edu.br.

Chiavenato (2006); Ballou (2015); Fernandes (2012); Trigueiro (2016); Jardim (2014). As a result, we found that inventory management is a crucial element for the success of any business, whether small or large, regardless of the sector in which it operates. Therefore, we conclude that inventory management as a logistical activity is of paramount importance in the corporate world, given its complexity and marketing dynamism and contribution to achieving organizational objectives.

Keywords: Importance. Management. Stock. Corporate.

Introdução

Para obter melhores resultados, empresas de todos os segmentos devem estar atentas aos detalhes considerados de grande importância para a administração de uma organização, incluindo a gestão de estoque. Saber o que manter em estoque, decidir quando reabastecer, quanto é necessário, como controlar e identificar o estoque obsoleto é uma das funções do gerente de materiais dentro de uma empresa.

Para que a empresa se mantenha competitiva no mercado, é necessário que ela se adeque às demandas atuais através da implantação de novas tecnologias, acompanhando o processo de globalização. No que diz respeito a gestão de estoque, é essencial manter um controle rigoroso sobre os recursos e materiais, incluindo a devida atenção à armazenagem. Uma adequada armazenagem contribui para evitar desperdícios, determinar a quantidade a ser estocada, empregar técnicas de identificação de possíveis rupturas e adotar medidas preventivas para evitá-las. Além disso, é imprescindível trabalhar com segurança, assegurando a disponibilidade do produto ao cliente quando ele o procura na prateleira.

A temática em questão possui uma grande relevância tanto no mercado profissional, tanto no acadêmico, principalmente por sua magnitude e complexidade. Além disso, é importante deixar claro que a gestão de estoque é um dos contextos mais importantes no campo da logística.

O motivo da escolha da temática para desenvolver esta obra, é o fato de durante a minha vida profissional sempre observar as implicações e impactos que as atividades logísticas levam para as organizações em geral, principalmente a gestão de estoques.

Para Borges et al (2010), um eficiente gerenciamento de estoque auxilia na diminuição dos valores monetários envolvidos, buscando mantê-los o mais baixo possível, porém dentro dos níveis de segurança e dos volumes necessários para atender à demanda.

Neste sentido, Slack et al (2009) afirmam que os responsáveis pela produção têm uma visão dupla em relação aos estoques. De um lado, eles representam um custo financeiro considerável e podem absorver uma parte significativa do capital disponível. Além disso, a manutenção dos estoques implica em riscos, já que os itens podem se tornar obsoletos ou sofrer perdas com o passar do tempo, ocupando também espaços preciosos. Por outro lado, eles podem oferecer um certo grau de segurança nos mais complexos e incertos ambientes.

A partir da temática que aqui foi discutida, foi levantado o seguinte questionamento/problema: qual a importância da atividade de gestão de estoque no contexto logístico corporativo?

Buscando responder o questionamento acima, foi elaborado como objetivo geral o seguinte: identificar a importância da atividade de gestão de estoques no contexto logístico corporativo.

Como objetivos específicos foram levantados os seguintes: conhecer definições sobre gestão e definição de estoques; estudar as funções de estoque; analisar a importância da gestão de estoque.

A obra em questão foi dividida da seguinte maneira: iniciou-se com a introdução em questão, sendo que a fundamentação teórica concentrou-se apenas no capítulo dois com subcapítulos que abordam a gestão, na sequência foram citados as definições de estoques, mais adiante, em outro subcapítulo tratou-se sobre as funções de estoques, e por fim, o último subtópico do referencial teórico tratou a respeito da importância da gestão de estoque. O capítulo três fez referência aos procedimentos metodológicos que fundamentaram a construção deste trabalho, e o último capítulo tratou sobre as considerações finais.

Fundamentação Teórica

Gestão

Para Chiavenato (2004) gestão é a “[...] maneira de governar organizações ou parte delas. É o processo de planejar, organizar, dirigir e controlar o uso de recursos organizacionais para alcançar determinados objetivos de maneira eficiente e eficaz.” Por outro lado, gestão dentro da organização pode ser dividida de forma sistematizado em setores, gestão financeira, gestão de recursos humanos, gestão da qualidade, gestão de estoque entre outros.

Na concepção de Oliveira, Perez Jr. e Silva (2008, p.138):

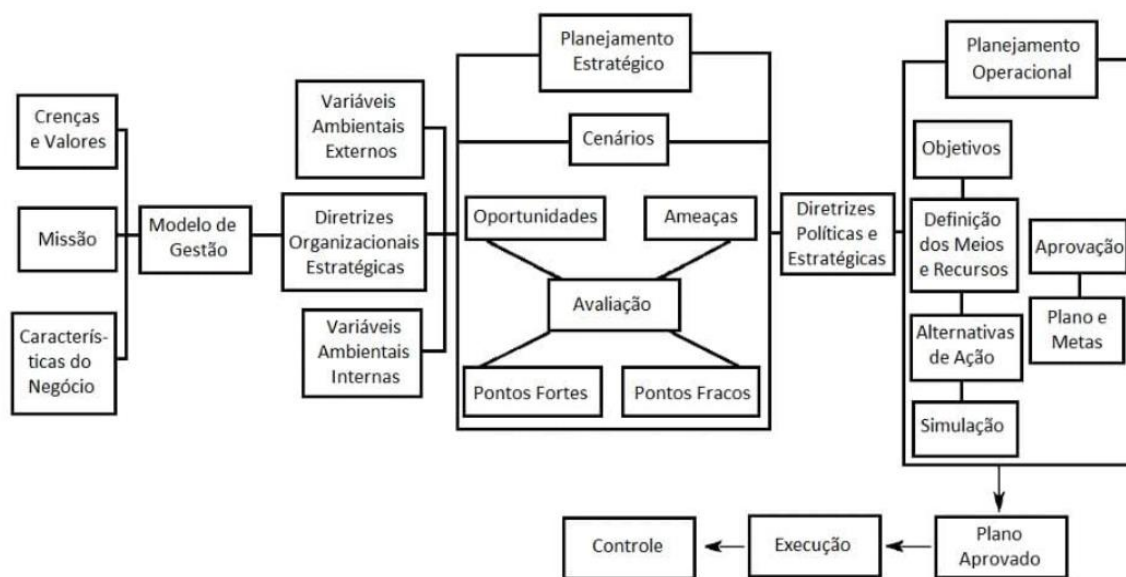
O termo gestão vem do latim *gestione* e significa gerir, gerenciar, administrar, planejar, organizar, dirigir e controlar recursos, visando atingir determinado objetivo. Gerir é fazer as coisas acontecerem e conduzir a organização para seus objetivos. Portanto, gestão é o ato de conduzir as empresas para obtenção dos resultados desejados.

Todo gestor deve obter competências que são primordiais dentro da administração necessita desenvolver habilidades. Segundo Chiavenato (2014, p.24), “habilidade é a capacidade de transformar o conhecimento em ação que resulta no desempenho desejado”.

Para Catelli (2001, p.118) a gestão consiste em um processo de tomada de decisão, que se baseia em conceitos claros que se inter-relaciona entre si, buscando atingir um alvo sempre de acordo com a missão da organização.

O processo de gestão, segundo Padoveze (2009, p. 29), funciona como um processo de tomada de decisão. Ele demonstrou como o processo funciona através da figura 1.

Figura 1- Processo de gestão: visão analítica



Fonte: (PADOVEZE, 2009, p. 29).

O plano de gestão proposto por Padoveze é abrangente e estruturado, fornecendo uma visão holística da organização e suas operações. Começando com as crenças e valores da empresa, passando pela definição da missão e características do negócio, até chegar às variáveis ambientais internas e externas, o plano considera uma ampla gama de fatores que influenciam a gestão e fornecem uma estrutura sólida para orientar as atividades da empresa, desde a

definição de sua direção estratégica até a implementação e o acompanhamento de suas operações, com o objetivo final de alcançar o sucesso e a competitividade no mercado.

Na visão de Chiavenato (2004), é necessário possuir a capacidade e competência dentro de uma organização para alcançar um propósito e executar suas metas no espaço competitivo, afim de lidar com situações inerentes a seu ambiente. O cuidado com tais competências dentro da logística pode garantir a organização o crescimento profissional, maior produtividade e um local de trabalho mais colaborativo. Um bom planejamento logístico é essencial para o desenvolvimento de uma empresa, e necessita ser cuidado por pessoas habilitadas para que as ações realizadas repercutem em todos os setores do negócio, promovendo uma ampliação de departamentos, e proporcionado um maior desempenho pessoal e profissional, criando ferramentas capazes de ampliar o crescimento no mercado.

Gerir o estoque de vai além do simples controle de entradas e saídas, envolvendo todos os processos desde o pedido com o fornecedor até a entrega ao cliente. É necessário que todos esses processos sejam realizados com excelência. Esse desafio motiva a compreensão das lacunas desse tipo de estoque, agregando valor e conhecimento tanto ao pesquisador quanto ao leitor.

Definição de Estoque

Segundo Chiavenato (2014), estoque compreende os materiais, em diferentes estágios de processamento, que não estão atualmente em uso na empresa, mas são mantidos para atender demandas futuras. Representa o conjunto de recursos utilizados no processo produtivo da empresa.

Já Slack, Chambers e Jonhston (2009) afirmam que os estoques são acúmulos de recursos naturais, nos quais servem para o atendimento da demanda e a capacidade de fornecimento das operações internas e externas das empresas.

Por outro lado, Moura (2004) define estoque como sendo quaisquer quantidades de bens físicos conservados de forma e improdutiva por um intervalo de tempo, tanto de produtos acabados, quanto de matéria prima ou produtos intermediários.

Ballou (2015) considera que estoque são acumulações e matérias primas, componentes, suprimentos, materiais em processo e produtos acabados que aparecem em distintos pontos do canal de produção e logística empresarial.

É importante observar que dentre as diversas definições de estoque aqui citadas, de autores diferentes, destacam-se termos e práticas semelhantes, mas com vieses distintos.

A partir dessas definições, é possível afirmar que os estoques são acumulados de matérias primas ou produtos armazenados por um determinado tempo para suscitar a demanda do mercado. Tudo aquilo que está em estoque faz parte dos ativos da empresa, por isso, é fundamental que se tenha cuidado com o que sai ou entra no estoque.

Ter o estoque é essencial para a empresa, já que são armazenados como matérias-primas essenciais para a produção. Isso não só agiliza o atendimento ao cliente, garantindo a disponibilidade dos produtos desejados, mas também é fundamental para a fabricação do produto.

Para Vieira (2009, p.179), “[...] as empresas usam estoques para melhorar a coordenação da oferta procura, criando “pulmões” que preservem a continuidade produtiva ou não deixem faltar mercadorias no varejo”.

Os estoques têm o objetivo de garantir a operação contínua da empresa, evitando atrasos na entrega dos produtos, especialmente em situações de demanda urgente. Além disso, possibilitam economias de escala, uma vez que a aquisição em grandes volumes pode resultar em descontos significativos no preço unitário (CHIAVENATO, 2008, p. 115).

Como observado, os estoques podem garantir descontos vantajosos durante a compra e, ao mesmo tempo, possibilitar a satisfação da demanda, atendendo prontamente às necessidades dos clientes.

Funções dos Estoques

As empresas visam maximizar os seus lucros, para isso, a administração do estoque é de suma importância, pois ela garante o bom funcionamento empresarial, a minimização de perdas ou desvios e a compra de mercadoria eficiente.

O mundo globalizado pede que as empresas se adequem as necessidades dos clientes. Por isso, aspectos como rapidez e qualidade são aspectos fundamentais para o processo de venda e manutenção no mercado financeiro.

Pensando nisso, o estoque deve refletir as exigências mercadológicas para, como já dito, manter as empresas no cenário extremamente globalizado e competitivo. Nesse contexto,

salientamos que o estoque é um item de extrema importância no setor atacadista e varejista, pois representa os custos da mercadoria (DIAS, 2014).

Jardim (2014) explica que:

As funções dos estoques são garantir o abastecimento de materiais através da demora ou atraso no fornecimento, na sazonalidade no suprimento e na dificuldade de fornecimento, além de proporcionar economias de escala através da compra, pela flexibilidade do processo produtivo e pela rapidez e eficiência no atendimento às necessidades, entre outros (JARDIM, 2014, p. 14).

Pelo exposto, podemos compreender que o estoque mantenha a qualidade do serviço e garanta a rapidez de sanar as demandas dos clientes. Além de garantir que não haja dificuldades no processo de entrega de mercadorias/matéria prima para repor as empresas.

Martins *et al.* (2009) ainda complementam essa ideia ao expor que as funções do estoque são:

- Garantir o abastecimento de materiais à empresa a fim de neutralizar os atrasos ou demoras no fornecimento de materiais, riscos de dificuldade de fornecimento, sazonalidades no suprimento;
- Afiançar economias de escalas: por meio de compra ou produção em lotes econômicos, pela flexibilidade do setor produtivo, pela agilidade e eficiência no atendimento às necessidades.

A função do estoque está intrinsecamente ligada a atender ao processo de demanda a partir do que chama-se de processo de suprimento. O processo de suprimento pode:

[...] ocorrer por meio de aquisição de materiais, transferência de materiais a partir de outro estoque ou de produção, dependendo do tipo de item de que se está tratando. Os estoques são necessários na medida em que os processos de suprimento e demanda não podem ser sincronizados de forma a que as taxas de demanda e suprimento sejam idênticas em cada instante (GIANESI; BIAZZI, 2011, p. 291).

Compreender as funções do estoque é pensar nas formas estratégicas de gestão e de seus objetivos. A ausência de sincronismos entre os processos de demanda e suprimento e de variabilidade natural requer que os dois processos sejam mantidos de forma independente, ou seja, “o grau de independência requerido é função tanto da magnitude das restrições econômicas como da magnitude das variabilidades nos dois processos (GIANESI; BIAZZI, 2011, p. 291)”.

A importância da gestão de estoque

O sucesso da organização não depende apenas da existência de estoque, mas também da qualidade da gestão desde a aquisição do produto até sua disponibilização nas prateleiras, atendendo assim o consumidor final. O estoque precisa em todas as suas etapas ser bem gerido, para se manter otimizado evitando perdas ou desperdício.

Conforme destacado por Rosa (2012), a administração de materiais precisa estar alinhada com o planejamento de vendas e a execução do processo produtivo, adaptando o estoque de forma a responder às flutuações nas demandas do mercado.

É imprescindível possuir um estoque que contenha quantidades adequadas para lidar com imprevistos, garantindo a disponibilidade imediata do produto. No entanto, é essencial exercer um controle e um monitoramento, para evitar excessos que possam resultar em perdas nos produtos.

Segundo Tubino (2008) apud Borges et al (2010), as empresas trabalham com estoques de diferentes tipos que necessitam ser administrados. Contudo, a gestão de estoque é uma das atividades mais importantes de uma manufatura.

Para garantir uma boa gestão de estoque, é crucial determinar o nível adequado de investimento e implementar ações para manter o controle e a gestão sempre atualizados. Nesse sentido, o gestor deve acompanhar de perto o movimento de entrada e saída de mercadorias.

A falta de um produto na prateleira pode afetar significativamente a vida do cliente e prejudicar a previsão de demanda. Quando um cliente não encontra um produto que costumava comprar, pode se sentir constrangido e optar por ir a outro supermercado em busca do item desejado. Isso pode resultar na perda desse cliente para a concorrência, causando uma repercussão negativa para a empresa. Além disso, a falta de um produto pode levar o cliente a comprar um item alternativo ou de qualidade inferior, o que gera perda econômica para o supermercado. Portanto, é essencial trabalhar o controle de estoque e a previsão de demanda para promover a satisfação do cliente e manter a competitividade no mercado.

É crucial que qualquer método utilizado seja executado com precisão para evitar perdas decorrentes de vencimentos ou armazenamento inadequado. Para os gestores, essa complexidade se torna fascinante, pois envolve a reorganização, a aplicação de ferramentas de controle e o acompanhamento dos resultados.

Gerir o estoque vai além do simples controle de entradas e saídas, envolvendo todos os processos desde o pedido com o fornecedor até a entrega ao cliente. É necessário que todos esses processos sejam realizados com excelência. Esse desafio motiva a compreensão das

lacunas desse tipo de estoque, agregando valor e conhecimento tanto ao pesquisador quanto ao leitor.

Um gerenciamento eficaz do estoque pode proporcionar diversas vantagens para as empresas, enquanto um gerenciamento inadequado acarretará uma série de riscos, como a indisponibilidade do produto ou serviço para o cliente ou custos elevados devido ao excesso de estoque. (LÉLIS, 2016)

Um gerenciamento deficiente do estoque pode gerar riscos importantes para a empresa de várias maneiras. Quando os produtos permanecem por longos períodos nos estoques, eles correm o risco de se tornarem obsoletos ou deteriorados, resultando em perdas financeiras significativas. Além disso, o excesso de estoque pode acarretar custos adicionais de armazenamento e segurança. Por outro lado, a falta de produtos em estoque pode resultar em atrasos nas entregas aos clientes, perda de vendas e danos à confirmação da empresa. Portanto, é crucial que as empresas monitorem de perto seus níveis de estoque e garantam que estejam alinhados com a demanda do mercado, evitando assim prejuízos financeiros e operacionais.

Para Dias (2014, p 284), “Um eficiente sistema de controle é elemento básico em todas as fases de desenvolvimento, planejamento e administração de empresas comerciais e industriais”.

Na gestão de estoque, o setor de compras desempenha um papel crucial, pois é responsável por garantir um equilíbrio na aquisição de produtos, levando em consideração o que está em falta e quais itens têm maior demanda. Para isso, é fundamental ter um sistema de monitoramento eficaz que acompanhe o estoque atual, identifique os produtos em baixa quantidade e analise os padrões de vendas para determinar quais itens são os mais procurados pelos clientes.

Com base nessas informações, o setor de compras pode tomar decisões mais assertivas sobre quais produtos adquirir e em quais itens, evitando tanto a falta de mercadorias quanto o excesso de estoque. Para Chopra e Meindl (2004, p. 53) “a escolha implícita sobre o estoque está entre a responsividade, resultante da manutenção de maiores estoques, e a eficiência, resultante de estoques menores”.

Determinar o momento adequado para comprar, a quantidade ideal a adquirir, os preços mais vantajosos, os níveis de estoque de produtos de segurança e a qualidade dos produtos ou serviços são aspectos importantes nesse processo (BERTAGLIA 2003).

Assim, é necessário que cada empresa em seu segmento esteja atenta às demandas do mercado. Detalhamento e estudo do mercado financeiro permitem que erros sejam evitados como o excesso de material em estoque ou a ausência de reposição. Com o intuito de melhorar os seus resultados, os gestores devem buscar atualização profissional para uma boa gestão de estoque. Um bom gerenciamento permite aumentar os saldos positivos do balanço empresarial.

Procedimentos Metodológicos

Tendo em vista o contexto envolvido nesta obra, e considerando a temática aqui discutida, podemos afirmar que quanto a natureza da pesquisa a mesma ocorreu de forma básica. No entanto, ao partir para sua caracterização, a pesquisa segue os princípios e especificidades da abordagem qualitativa. A pesquisa qualitativa permite ao pesquisador a apropriação e junção de diversos instrumentos no processo de coleta de dados, permitindo também, um maior envolvimento da sua parte em relação ao que de fato está sendo pesquisado e coletado, verificando os fatos a partir dos pontos de vista disponíveis (LUDKE; ANDRÉ, 2016).

Quanto a sua finalidade, pode-se afirmar que esta pesquisa se deu de forma explicativa, pois buscou refletir sobre os principais desafios e conquistas para a inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho.

Já em relação aos meios, a pesquisa aconteceu de maneira bibliográfica. A respeito disso, Lakatos e Marconi (2003, p. 183) consideram “[...] a pesquisa bibliográfica não é mera repetição do que já foi dito ou escrito sobre certo assunto, mas propicia o exame de um tema sob novo enfoque ou abordagem, chegando a conclusões inovadoras”.

Por fim, em virtude da pesquisa bibliográfica, foram levantadas obras de autores renomados que versam sobre a temática, sendo utilizadas como fontes livros e artigos científicos.

Considerações Finais

Esta pesquisa em questão abordou uma temática de grande relevância no mundo corporativo, tanto pela sua importância, quanto pela sua complexidade.

É importante destacar que a logística possui diversos vieses que podem consolidar em várias áreas de forma específica. No entanto, esta obra abordou apenas o contexto mais diretamente ligado à gestão de estoque no ambiente corporativo.

A respeito da questão norteadora desta pesquisa, como citada anteriormente, era a seguinte: qual a importância da atividade de gestão de estoque no contexto logístico corporativo?

Através da questão problema, após a pesquisa, podemos afirmar que a gestão de estoque é um elemento crucial para o sucesso de qualquer negócio, seja pequeno ou grande, independente do setor de atuação. A gestão de estoque possibilita que as empresas atendam às demandas dos clientes de forma ágil e adequada, dessa forma, garante que os produtos estejam disponíveis no momento de sua procura e na quantidade necessária. Outro fator que precisamos salientar, é que a gestão de estoque feita com qualidade permite que se reduza os custos operacionais, pois evita excessos ou ausência de mercadoria, minimizando perdas e desperdícios.

A eficiência operacional é um dos principais benefícios de uma gestão de estoque bem estruturada. Assim, manter o controle rigoroso sobre os estoques, os níveis de materiais contribuem para otimizar processos internos, como compras, armazenagem e distribuição. Como resultado, minimiza perdas e desperdícios, além de adaptar-se às mudanças bruscas do mercado e às necessidades dos clientes. A eficiência operacional da gestão de estoque proporcionada pela boa gestão de estoque permite que as empresas utilizem seus recursos de forma mais inteligente, aumentando a competitividade.

Pode-se enfatizar que o objetivo geral de identificar a importância da atividade de gestão de estoques no contexto logístico corporativo foi alcançado, tendo em vista os resultados alcançados e explicações descritivas elencadas no corpo desta obra.

Além disso, no tocante aos objetivos específicos, que foram: conhecer definições sobre gestão e definição de estoques; estudar as funções de estoque; analisar a importância da gestão de estoque, afirmamos que todos foram evidenciados e tratados no corpo deste trabalho, e consequentemente, foram alcançados em sua totalidade.

Outro aspecto que a boa gestão de estoque maximiza a rotatividade de mercadorias. Com o tempo reduzido de estocagem dos produtos, a nova compra de materiais é mais propícia. Isso auxilia na perda por vencimento e libera o capital para novos investimentos.

Os gestores precisam compreender a definição de estoque para, assim, compreender a importância do estoque para a saúde financeira das empresas, pois, como vimos, uma boa gestão pode trazer inúmeros benefícios à empresa.

Portanto, concluímos que a gestão de estoque como atividade logística é de suma importância no mundo corporativo, tendo em vista a sua complexidade e dinamismo mercadológica e contribuição para o alcance dos objetivos organizacionais.

Referências

BALLOU, Ronald H.. **Organização da cadeia de suprimentos: logística**. In: BALLOU, Ronald H.. Gerenciamento da cadeia de suprimentos: logística empresarial. 5. ed. São Paulo: Laser House, 2006. Cap. 1. p. 01-59

_____, Ronald H. **Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

BALLOU, Ronald H. **Logística empresarial: transporte, administração de materiais e distribuição física**. 24 ed. São Paulo: Atlas, 2015.

BERTAGLIA, Paulo Roberto. **Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento**. São Paulo: Saraiva, 2003.

BONAPARTE, Napoleão. **NAPOLEÃO BONAPARTE: a arte da guerra e da liderança**. 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira S.A, 2021.

_____. **Organização da cadeia de suprimentos: logística**. In: BALLOU, Ronald H.. Gerenciamento da cadeia de suprimentos: logística empresarial. 5. ed. São Paulo: Laser House, 2006. Cap. 1. p. 01-595.

BERTAGLIA, Paulo Roberto. **Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento**. São Paulo: Saraiva, 2003.

BORGES C. T.; CAMPOS S. M.; BORGES C. E. Implantação de um sistema para o controle de estoques em uma gráfica/editora de uma universidade. Revista Eletrônica Produção & Engenharia, v. 3, n. 1, p. 236-247, Jul./Dez. 2010.

CATELLI, Armando. **Controladoria: uma abordagem da gestão econômica- GECON**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

CHIAVENATO, Idalberto. **Planejamento Estratégico: fundamentos e aplicações**. 12. ed. Rio de Janeiro: Elsevier Ltda, 2004.

CHOPRA, Sunil; MEINDL, Peter. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos: estratégias, planejamento e operação**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2004. Biblioteca virtual universitária. Disponível em: . Acesso em: 24 set. 2019, 19:25:17.

DIAS, Marco Aurélio. **Administração de materiais: uma abordagem logística**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

DRUCKER, Peter F.. **O Líder Do Futuro: visões, estratégias e práticas para uma nova era**. Nova Jersey: Futura, 1997. p. 01-316.

FERNANDES, Kleber dos Santos. **Logística: fundamentos e processos**. Curitiba: Iesde Brasil S.A, 2012. 141 p.

FORTIM, Ivelise; CAMILO, Juliana; AGUERRE, Pedro. **Gestão de pessoas: práticas de gestão da diversidade nas organizações**. São Paulo: Senac, 2020.

GIANESI, I.G.N.; BIAZZI, M. **Planejamento, programação e controle da produção**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2011.

JARDIM, Camila Rodrigues. **A importância da gestão de estoque no setor de varejo utilizada como ferramenta para tomada de decisão no suprimento**. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso (Engenharia de Produção), Universidade Federal do Pampa, Bagé, 2014.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2003.

LÜDKE, M. ANDRÉ, M. E. D. A. de. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: E.P.U. 2016.

LÉLIS, E. C. **Administração de materiais**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2016.

MARTINS Petrônio Garcia, ALT Paulo Renato Campos, **Administração de Materiais e Recursos Patrimoniais**. 3 ed. São Paulo; Editora Saraiva,2009.

MOURA, Cássia E. de. **Gestão de Estoques**. 1ª. Edição. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna Ltda., 2004.

OLIVEIRA, Martins de; PEREZ JÚNIOR, José Hernandez; SILVA, Carlos Alberto dos Santos. **Controladoria Estratégica**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Controladoria estratégica e operacional: conceitos, estrutura, aplicação**. São Paulo: Thomson Learning, 2009.

ROSA, Luciana. **A importância do controle de estoque na indústria têxtil**. Faculdade de Tecnologia de Americana, São Paulo, 2012.

SALGADO, Tarcísio Tito. **O que é logística? uma sequência ordenada.** In: SALGADO, Tarcísio Tito. *Logística: práticas, técnicas e processos de melhorias.* 3. ed. São Paulo: Senac, 2019. Cap. 1. p. 1-176.

SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert. **Administração da produção.** 3 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

STAKE, Robert E. **Pesquisa Qualitativa Estudando como as Coisas Funcionam.** [SI]: Penso Editora, 2016.

TRIGUEIRO, Fernando. **Qualidade em Serviços e Atenção ao Cliente.** Olinda: Focus, 2016.

VIEIRA, H F. **Logística Aplicada à Construção Civil:** como melhorar o fluxo de produção nas obras. São Paulo: PINI, 2006.



Como citar este artigo (Formato ABNT):

SANTHIAGO, Flaviana Nascimento de Sousa; SILVA, Rogerio Sales. **Gestão de Estoque: A Importância dessa Atividade no Contexto Logístico Corporativo.** *Id on Line Rev. Psic.*, Maio/2024, vol.18, n.71, p. 94-107, ISSN: 1981-1179.

Recebido: 22/03/2024; Aceito 26/04/2024; Publicado em: 31/05/2024.